

Edição Especial
Unimed

Br

Convenção Nacional Unimed

out/2017

Um brinde aos nossos 50 anos!

Sistema Unimed se reúne em
Foz do Iguaçu e celebra a sua história

50

anos do
Sistema Unimed

☆☆☆☆☆





A Unimed Br é a revista oficial da Unimed do Brasil
A Unimed BR Especial Convenção traz a cobertura completa da Convenção Nacional Unimed de 2017

Unimed do Brasil

Diretoria Executiva

Orestes Pullin
Alberto Gugelmin Neto
Darival Bringel de Olinda
Marcelo Mergh Monteiro
Orlando Fittipaldi Junior
Paulo Roberto de O. Webster
Viviane Vieira Malta

Edição

Aline Cebalos

Redação

Ana Carolina Giarrante
Kueynislan Teodósio
Lauro Silva
Michel Vita

Fotos

Saga Fotografia/Divulgação Unimed do Brasil

Projeto gráfico e design

Carla Vogel
Fabrício Caputo
Fabrício Liguori

Tiragem

1.500 exemplares

Fale Conosco

comunicacao@unimed.coop.br
Informações (portal/redes sociais)
www.unimed.coop.br



Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas

Alameda Santos, 1.827 – 10º Andar
São Paulo/SP – Brasil – CEP 01419-909
Telefone: 55 11 3265-4000

Informações (portal/redes sociais)

www.unimed.coop.br



NA UNIMED BR

4. PORTAS ABERTAS

O EVENTO MAIS IMPORTANTE DO SISTEMA UNIMED VISITA FOZ DO IGUAÇU

8. O FUTURO DO FUTURO

CIENTISTA FUTURISTA DIZ QUE A IMORTALIDADE SERÁ POSSÍVEL

10. TECNOLOGIA E SAÚDE

A EVOLUÇÃO POR MEIO DA COGNIÇÃO AUTOMÁTICA

12. UM PASSO ADIANTE

CNJ PREVÊ USO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA DIMINUIR JUDICIALIZAÇÃO

14. COOPERAÇÃO NA PRÁTICA

O EMPENHO DOS COLABORADORES DA UNIMED PARA GARANTIR A MELHOR CONVENÇÃO

16. VOCAÇÃO DE CUIDAR

COMO NOSSO JEITO DE CUIDAR COLOCA O CLIENTE NO CENTRO DE TUDO O QUE FAZEMOS

18. SALAS PARALELAS

EM NOVO FORMATO, CONVENÇÃO TRAZ MAIS TEMAS DO DIA A DIA DO SISTEMA

26. 50 ANOS DE DESAFIOS

PRESIDENTES DAS UNIMEDS NACIONAIS APRESENTAM SEUS PLANEJAMENTOS

28. LEI DOS PLANOS DE SAÚDE

PARLAMENTARES DETALHAM TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL DOS PLANOS DE SAÚDE

30. PROTEÇÃO A MÉDICOS E CLIENTES

LUIZ FUX EXPLICA DIFERENÇAS ENTRE ERRO MÉDICO E RESPONSABILIDADE CIVIL

32. APÓS A CRISE POLÍTICA

COMENTARISTA POLÍTICO PEDE SOBRIEDADE E EQUILÍBRIO EM 2018

34. ORGULHO DE SER UNIMED

NOITE DE HOMENAGENS RESGATA FATOS E PERSONAGENS DE MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA

38. NA MORAL!

JOTA QUEST SOBE AO PALCO PARA FESTEJAR O ANIVERSÁRIO DA UNIMED

40. UNIÃO

PELA PRIMEIRA VEZ, UNIMED DO BRASIL, SEGUROS UNIMED E CNU TÊM ESTANDE CONJUNTO

42. FEIRA DE NEGÓCIOS

TRADICIONAL ESPAÇO RECEBE MAIS DE 40 EXPOSITORES, UM RECORDE NO EVENTO

46. GALERIA DE FOTOS

CONFIRA TUDO O QUE ACONTECEU DURANTE A CONVENÇÃO NACIONAL!

50
☆☆☆☆☆

Pensem nos próximos 50 anos

A Convenção Nacional que marcou os 50 anos do Sistema Unimed nos trouxe o sentimento de estar no caminho certo. Digo nos trouxe, no plural, em referência a mim e a toda Diretoria Executiva da Unimed do Brasil, que se dedicou ao evento desde a sua posse. Não diria que a sensação é de dever cumprido, pois esse termo remete a algo que chega ao seu fim. Pelo contrário, a satisfação por ter oferecido um momento de tal relevância nos faz acreditar que ainda há muito por fazer, por construir, por entregar. Temos mais quatro anos de gestão na Confederação que precisam se somar e agregar aos 50 já edificados com muito empenho e dedicação de milhares de pessoas.

Foram quatro dias de vivências importantes. Pudemos rever colegas e reafirmar nossos compromissos, aprender e se reciclar com palestras e convidados que muito têm a acrescentar ao nosso negócio. Pudemos, também, mostrar que juntos somos mais fortes e que, não à toa, comemoramos os 50 anos da maior cooperativa de saúde do mundo.

A homenagem e as palavras do doutor José Luiz Camargo Barbosa, primeiro presidente do Sistema Unimed e um dos fundadores da Unimed Santos, nos fez refletir sobre o nosso papel na saúde dos brasileiros e acreditar que somos, sim, protagonistas dessa história. Somos muitos! Atualmente, mais de 113 mil médicos cooperados e mais de 94 mil colaboradores em nosso País de dimensões continentais. Agradeço a cada um que fez e faz com que entreguemos um trabalho de qualidade e com um propósito que vai além de negociações comerciais. Nós temos uma vocação. A vocação de cuidar de pessoas.

Essa publicação especial marca um momento muito importante na nossa história. Desejo a todos, uma boa leitura.



Orestes Pullin

Presidente da Unimed do Brasil

50

Convenção Nacional

Sistema Unimed, 50 Anos de D



Convenção Nacional

celebra os 50 anos do
Sistema Unimed



acional Unimed

Desafios: Passado, Presente e Futuro



Presidentes das Unimeds nacionais, da Unimed Paraná e da Unimed Foz do Iguaçu representaram a sinergia do Sistema em todas as regiões

DIRIGENTES DO SISTEMA UNIMED SE REÚNEM NÃO SOMENTE PARA DEBATER OS DESAFIOS PRESENTES E FUTUROS DO SETOR DE SAÚDE, MAS PRINCIPALMENTE PARA CELEBRAR UMA HISTÓRIA DE SUCESSO QUE TEVE INÍCIO EM 1967 E, HOJE, É REFERÊNCIA EM CUIDADO, COOPERATIVISMO E DEFESA DA PROFISSÃO MÉDICA EM TODO O PAÍS

Sistema Unimed, 50 Anos de Desafios: Passado, Presente e Futuro. Esse foi o tema escolhido para a 47ª Convenção Nacional, que marcou o cinquentenário da maior cooperativa de saúde do mundo. Em cada debate, o orgulho de ser Unimed e a condução a um futuro sustentável, forte e cooperativo.

Essa foi a primeira Convenção organizada pela atual Diretoria Executiva da Unimed do Brasil, eleita em março de 2017. Honrados por serem os anfitriões de um momento tão importante, os executivos fizeram questão de receber todos os convidados na noite que abriu, oficialmente, o evento.



O maior e mais importante encontro de dirigentes de todo o País transformou Foz do Iguaçu (PR), entre os dias 3 e 6 de outubro, em espaço de alinhamento, integração e diálogo, um momento ímpar para a organização. A trajetória da marca Unimed e de seus médicos cooperados desde a fundação da primeira Singular do Sistema, a Unimed Santos, em 1967, foi homenageada e enaltecida. Mais que isso, as demais coirmãs, que acreditaram no sonho de uma cooperativa gerida por médicos e com a vocação para cuidar de pessoas, preservando a relação de confiança e humanidade entre eles e seus pacientes, também foram celebradas.

A mesa da cerimônia de abertura foi composta pelos presidentes da Unimed do Brasil, Orestes Pullin; da Unimed Participações, Nilson Luiz May; da Seguros Unimed, Helton Freitas; da Central Nacional Unimed,

Alexandre Ruschi; da Fundação Unimed, Eudes de Freitas Aquino; da Unimed Paraná e da Unimed Mercosul, Paulo Roberto Fernandes Faria; e da Unimed Foz do Iguaçu, Isidoro Alvarez. Representando o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes

“Somos equipes compostas por indivíduos que gostam de estar em contato com pessoas, que gostam de cuidar e de atender”

Orestes Pullin,
presidente da **Unimed do Brasil**

de Freitas, esteve presente o superintendente Renato Nóbile. Orestes Pullin ressaltou a grandeza do Sistema e os diferenciais do cooperativismo

e daqueles que optam por fazer parte da Unimed. “Somos equipes compostas por indivíduos que gostam de estar em contato com pessoas, que gostam de cuidar e de atender”. O presidente da Confederação reafirmou, ainda, compromissos da Unimed e sua confiança na capacidade de cumpri-los com excelência. “Ser reconhecido como o mais importante ator do sistema de saúde suplementar, ajudando na construção de um novo modelo de atenção à saúde capaz de responder às expectativas da sociedade brasileira; responder também às necessidades dos nossos médicos cooperados, criando um ambiente favorável para o exercício pleno de sua atividade profissional; e descentralizar e capilarizar, cada vez mais, a atenção médica de qualidade, contribuindo para a sustentabilidade da infraestrutura de saúde no Brasil”, pontuou.

Paulo Roberto Fernandes Faria, da Unimed Paraná e da Unimed Mercosul, exaltou a história, mas atribuiu ao presente a responsabilidade pelos próximos anos. “Nossos 50 anos de sucesso são um marco e merecem ser bem comemorados. Somos vitoriosos. Apenas não nos esqueçamos que os próximos anos não dependem do sucesso que atingimos até aqui. Dependem, única e exclusivamente, das decisões que estamos tomando agora e que serão responsáveis pelos novos caminhos do nosso Sistema Unimed”, enfatizou.

Isidoro Alvarez, da Unimed Foz do Iguaçu, deu as boas-vindas aos convencionais e falou sobre as tão famosas belezas naturais e o folclore da região.



Convenção, que está em sua 47ª edição, recebeu cerca de **1.300 pessoas**



Diretoria Executiva da Unimed do Brasil, que organizou sua primeira Convenção, recepcionou seus convidados na entrada da cerimônia de abertura

Já Renato Nóbile, da OCB, aproveitou para alertar sobre os riscos da judicialização do Ramo Saúde e deixou uma mensagem de felicitações, lembrando que a Unimed existe há mais tempo do que a própria organização que representa o cooperativismo no Brasil. “Fica aqui o desejo de sucesso não só da Convenção, mas o desejo de vida longa ao Sistema Unimed.”

O SUL E A UNIMED

A escolha de Foz do Iguaçu é, de certa forma, um agradecimento ao Sul do País.

Quando a Unimed nasceu, essa região foi uma das primeiras a acreditar no, então, arrojado plano de uma cooperativa de saúde. Ela foi o berço de diversas cooperativas que ajudaram a expandir a marca além do Estado de São Paulo.

Essa relação foi traduzida em arte com as apresentações da musicista Maryanne Francescon, responsável por conduzir o hino nacional com a sanfona, e da Camerata Florianópolis, que apresentou o espetáculo Rock’n Camerata.



Orquestra Camerata Florianópolis tem em seu repertório canções de rock do Guns’n’Roses e Black Sabbath



Em 2005, a Convenção Nacional já havia visitado Foz do Iguaçu. A última edição no Sul ocorreu no ano de 2012, em Florianópolis (SC). ■

Camerata Florianópolis comandou o espetáculo Rock’n Camerata



50 ★★★★★

A imortalidade é possível?

O CIENTISTA FUTURISTA JOSÉ LUIS CORDEIRO ACREDITA QUE SIM E GARANTE QUE AS PESQUISAS ATUAIS PROMOVERÃO “A CURA PARA A MORTE”

Já passou pela sua cabeça a possibilidade de nunca morrer? E mais: viver mais de mil anos com saúde e disposição? O que parece enredo de ficção científica está muito mais próximo da realidade do que imaginamos. É o que afirma José Luis Cordeiro, cientista futurista, economista e escritor, diretor do núcleo sul-americano do Millenium Project, e colaborador da Singularity University, da Nasa. Defensor da imortalidade como possibilidade real para o futuro, Cordeiro abriu a programação técnica da Convenção Nacional Unimed de 2017 com a palestra O Futuro do Futuro – A Singularidade Tecnológica, instigando os participantes com ideias disruptivas.

“Nas próximas duas décadas, teremos mais mudanças que nos últimos dois mil anos, com a ajuda da tecnologia. Em 2045, muito provavelmente, o homem já terá a possibilidade de se tornar imortal, podendo controlar o processo de envelhecimento e, mais, rejuvenescer pessoas”, afirma o especialista venezuelano, que se baseia em estudos de cientistas de todo o mundo para esclarecer suas proposituras.

Uma das premissas de suas ideias é a de que as tecnologias se aperfeiçoam exponencialmente. E ele exemplifica com a evolução da capacidade de armazenamento dos dispositivos ao longo das últimas décadas. Os extintos disquetes, criados nos anos 1970, em suas primeiras versões mediam 8 polegadas e disponibilizavam apenas 80 kilobytes de espaço. Hoje, já existem no mercado pen drives com 2 terabytes.

“Levamos 13 anos para sequenciar o primeiro genoma e isso custou 1 bilhão de dólares. Daqui a pouquíssimo tempo, poderemos sequenciar o genoma de qualquer pessoa em um minuto, por 10 dólares”, afirma Cordeiro, acrescentando que também será possível selecionar os genes que quisermos para os nossos filhos. “Estamos vivendo tempos de disrupção total, com novas tecnologias que vão mudar a saúde das pessoas. Vamos deixar de fazer medicina curativa e partir para a medicina preventiva, com a ajuda da tecnologia”, explica, acrescentando que a função do médico vai se transformar drasticamente com relação à sua atuação atual. Em entrevista à *Unimed BR Especial Convenção*,



José Luis Cordeiro diz que nos próximos 20 anos teremos mais mudanças que nos últimos 2 mil

o cientista esclareceu que o médico vai trabalhar com as informações do genoma do paciente. “Os setores de saúde e educação serão os mais requisitados, pois as pessoas vão viver mais, portanto, terão de se cuidar mais e desfrutarão de mais tempo para aprender, além de ter à disposição uma quantidade absurda de conhecimento, gratuitamente.” Ainda no que diz respeito aos negócios, Cordeiro fez um paralelo entre a manufatura e a “mentefatura”, algo que boa parte das grandes empresas da atualidade já está colocando em prática: agregar valor. Usando uma gravata com estampa do Mickey Mouse e orelhas do camundongo mais famoso do planeta, ele demonstrou a relevância do conceito de uma marca

aplicado a qualquer objeto. “A matéria-prima não é importante. Importante é agregar valor.” Segundo ele, Google, Microsoft e Facebook estão investindo em saúde e construindo novos valores para suas marcas, no que se refere à cura de todas as doenças, inclusive da própria morte. Muitas de suas ideias levantam questionamentos como: o planeta vai aguentar tantas pessoas vivendo eternamente? O que vamos fazer para nos manter financeiramente nesse cenário? Os governos vão aprovar todas essas novas tecnologias? Para essas perguntas, a resposta de Cordeiro é: “Há muita oposição, pois o desconhecido gera medo no ser humano. Não tenho medo da inteligência artificial, mas da estupidez humana.” ■

Convencionais entram no universo da **inteligência artificial e cognição automática**

CIENTISTA
FABIO GANDOUR
REALIZOU PALESTRA
INTER-RELACIONANDO
A MEDICINA, A SAÚDE
E A TECNOLOGIA

Conceitos sobre inteligência artificial, cognição automática e sua relação com a área da saúde foram pautadas na plenária da Convenção Nacional, na palestra Tecnologia e Medicina – A Evolução do Conhecimento. Ministrada pelo cientista-chefe do Laboratório de Pesquisa da IBM Brasil, Fabio Gandour, a mesa foi coordenada pelo presidente da Unimed Centro-Oeste Paulista, Ajax Rabelo Machado.

Médico formado pela Universidade de Brasília (UnB) e doutor em ciências da computação pela Universidade de Stanford, Fabio Gandour iniciou a palestra abordando a diferença entre a medicina e a saúde. “Ainda que, em geral, as duas palavras sejam forçosamente usadas como sinônimas, existe uma diferença fundamental em todos os sentidos. Saúde é um conceito coletivo, já medicina possui características mais pessoais. Por exemplo, a Unimed é uma entidade de saúde que presta atendimento médico”, explicou.

Segundo ele, esse entendimento é importante para compreender como a tecnologia está inserida nos dois segmentos e na formação do conhecimento. “A tecnologia de gestão de dados e informações está evoluindo rapidamente para um novo patamar, genericamente chamado de inteligência artificial. Para os profissionais de saúde, o processo de transformação de dado em conhecimento é crítico, por isso é muito oportuno abordar a evolução, que caminha para um momento de cognição automática: o conhecimento gerado automaticamente”, comentou,



Fabio Gandour, em painel com Ajax Rabelo Machado, alertou sobre a acessibilidade do conhecimento

destacando os efeitos da modernidade tecnológica na prática médica diária.

Parte dos estudos de Gandour em cognição automática é direcionado à área de saúde, por se tratar de um campo que possibilita aprofundamentos no processo de automatização do aprendizado. Atualmente, a formação desse conhecimento é estabelecida por um tipo de informação produzida pela tecnologia e pela computação social, que estão diretamente relacionadas com a evolução da espécie humana.

“Esse desenvolvimento está ligado ao que o homem está

consumindo. A espécie começou comendo sementes, depois veio a agricultura, o consumo de carne. Hoje, a computação social nos transformou em ‘informívoros’, ou seja, consumidores de informação, cujos os efeitos ainda são desconhecidos. A evolução muda as necessidades, mas precisamos estar atentos a elas”, ressaltou o cientista.

No decorrer da palestra, Fabio fez uma alerta sobre a acessibilidade do conhecimento. “A realidade pode não ser esta. Veja a qualidade do conhecimento compartilhado e a usabilidade dele. Cuidado para não embarcar em uma onda de conhecimento sem qualidade, sem curadoria. Neste mundo de evolução do comportamento, lembre-se que nem tudo que está escrito em inglês é verdade e, muito menos, o que aparece na tela dos computadores. Há muita mentira. É preciso filtrar.”

Ao final, o cientista frisou a importância de validar o conhecimento por meio da cognição compartilhada, como na troca que existe durante a Convenção. ■

**“A PERMANÊNCIA
DESSE
CONHECIMENTO
NO FUTURO
DEPENDE DESSA
DISSEMINAÇÃO
COM O COLETIVO”**

O desafio da judicialização

**CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA
APRESENTA ALTERNATIVA PARA
QUALIFICAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE
JUÍZES EM AÇÕES SOBRE SAÚDE**

Um dos temas mais preocupantes entre as operadoras Unimed, a judicialização da saúde, foi discutido na plenária da Convenção, que abriu espaço para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apresentar o banco de dados desenvolvido para contribuir com a qualificação dos julgamentos desse âmbito.

O painel foi composto por Arnaldo Hossepian Júnior, membro do Ministério Público de São Paulo e conselheiro do CNJ; Marcos Coelho Salles, juiz em João Pessoa (PB) e membro do Fórum Nacional para Demandas de Saúde do CNJ; e Arthur Pinto Filho, promotor de justiça de Direitos Humanos, área da saúde pública do Ministério Público de São Paulo e componente do Comitê Nacional do Fórum de Saúde do CNJ.

Hossepian destacou os números atuais da judicialização, ressaltando que são mais de 1,3 milhão de processos na área da saúde, principalmente com pedidos para medicamentos. Segundo o conselheiro, entre 2011 e 2017, o número de processos contra instâncias da saúde pública e privada se multiplicou por cinco. "Saúde é um direito fundamental e isso está na Constituição. O entendimento do Supremo Tribunal Federal é de que a medicina baseada em evidências deve ser um critério de orientação técnica para os juízes e precisamos de uma ferramenta que possibilite ao magistrado praticar a boa judicialização, pois o Judiciário precisa garantir decisões que tragam benefícios aos pacientes."



Diante desse cenário, o CNJ criou um projeto, em parceria com o Ministério da Saúde e outras instituições, que prevê a capacitação dos Núcleos de Apoio Técnico do Poder Judiciário (NAT-Jus) vinculados aos tribunais, para uso de sistema que vai subsidiar os magistrados de todo o País em ações judiciais na área de saúde. As decisões dos juízes serão amparadas em laudos técnicos, elaborados por especialistas com base em evidências científicas. O projeto vem sendo desenvolvido pelo Comitê Executivo Nacional do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde do CNJ, supervisionado por Hossepian.

Complementando o discurso do conselheiro, Coelho Salles enfatizou a necessidade de diálogo entre juízes e médicos, com uma linguagem simples, que deixe o tecnicismo de lado e se aproxime dos cidadãos. “Estamos ouvindo a competência técnica dos médicos, nos conectando a banco de dados de diversos hospitais - incluindo o Sírio-Libanês -, para elaborar pareceres técnicos com suporte na medicina baseada em evidências para tomar decisões. É um trabalho de

‘formiguinha’, pois precisa ganhar a adesão e a confiança dos juízes e dos NATs. Lidamos com uma questão de sensibilidade máxima; a saúde, e precisamos continuar dialogando para construirmos um espaço no qual juízes e médicos cometam menos equívocos.”

De acordo com o promotor Arthur Pinto Filho, os juízes entendem pouco de saúde, portanto, essa iniciativa vem para dar subsídios às decisões dos magistrados. “O NAT é formado por técnicos isentos, sem interesse de viés de decisão, o que dá segurança ao Judiciário para julgar conforme o interesse do cidadão”, destacou, acrescentando que, como o tema está começando a ser mais pautado na mídia, ganha mais relevância e atenção dos juízes.

Após suas explanações, os palestrantes responderam a perguntas dos convencionais. Nesse momento, o diretor de Regulação, Monitoramento e Serviços da Unimed do Brasil, Paulo Webster, colocou à disposição do CNJ os materiais desenvolvidos ao longo de mais de 10 anos pelo Sistema Unimed, com vasto conteúdo sobre medicina baseada em evidências. ■

O painel foi presidido pelo presidente da Federação Paraná, Paulo Roberto Fernandes Faria, e mediado pelo superintendente Jurídico da Unimed do Brasil, José Cláudio Ribeiro Oliveira



Da esquerda para a direita: Arthur Pinto Filho, Marcos Coelho Salles, Paulo Roberto, José Cláudio e Arnaldo Hossepian

Nosso JEITO DE CUIDAR

A CONVENÇÃO NACIONAL FOI UM MOMENTO NO QUAL A EQUIPE DA UNIMED DO BRASIL PÔDE EXERCITAR O CUIDADO COM O SISTEMA

A Confederação buscou incorporar o Jeito de Cuidar Unimed em todos os momentos da Convenção que comemorou os 50 anos do Sistema. Há seis meses, quando a nova Diretoria Executiva assumiu a gestão da Unimed do Brasil, o maior evento da marca começou a ser idealizado, junto a gestores e colaboradores.

Cada detalhe da Convenção Nacional Unimed foi pensado para que os cerca de 1.300 participantes que estiveram em Foz do Iguaçu (PR) – entre convencionais, acompanhantes, expositores e fornecedores – fossem atendidos da melhor maneira possível, desde a chegada à cidade até o seu retorno, passando pelo credenciamento, programação técnica, Feira de Negócios, eventos de confraternização, hospedagens e passeios. Mais de 100 profissionais estiveram envolvidos nesse evento, colaborando para que todos se sentissem acolhidos e bem servidos. O credenciamento antecipado, por exemplo, agilizou a chegada dos participantes. O serviço de transfer entre os hotéis e o evento também foi um diferencial para oferecer maior comodidade.





A equipe integrada estava sempre à disposição para auxiliar os participantes, orientando e esclarecendo dúvidas, e nos bastidores, atenta para que toda a programação fluísse de forma a construir um excelente evento a todos.

“A Convenção Nacional congrega a maior parte das lideranças do Sistema Unimed, além de colaboradores, patrocinadores e expositores. Por isso, planejamos uma programação que atendes-se às necessidades da gestão das nossas cooperativas no que há de mais relevante dentre as tendências do nosso negócio”, afirmou o presidente da Unimed do Brasil, Orestes Pullin.

O vice-presidente, Alberto Gugelmin Neto, destacou que a Convenção precisa gerar uma experiência positiva em todos os participantes. “O maior evento do Sistema Unimed trouxe convergência e integração entre Federações, Singulares e empresas Unimed, que puderam compartilhar conhecimento e se emocionar com a nossa história, preparando-se para os próximos 50 anos.” ■



Painel contextualizou a **sinergia do projeto**, que tem como norte cuidar das pessoas

Palestrante provoca reflexão sobre a essência da marca Unimed

RICARDO GUIMARÃES RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO JEITO DE CUIDAR NAS UNIMEDS

O cliente como centro de tudo, a partir do resgate da essência da empresa como fundamento de sua cultura. Um modelo de atendimento inspirado na humanização e na evolução contínua. O cuidado que se reflete na excelência das pessoas e da gestão. A alma cooperativista que desperta para o compartilhamento das melhores práticas existentes no Sistema Unimed.

Foi com o intuito de inspirar e apresentar o Jeito de Cuidar Unimed que Ricardo Guimarães, presidente da Thymus Branding, parceira da Confederação na implementação do programa, subiu ao palco da plenária da Convenção Nacional, em painel formado com Fernando Augusto Abdul Ahad, presidente da Unimed Mato Grosso do Sul.

O modelo, que tem como norte a essência da Unimed – cuidar das pessoas, busca alcançar o envolvimento das cooperativas do Sistema para fortalecer a marca diante de seus valores. Para aproximar os convenacionais desse objetivo, o Jeito de Cuidar foi tema de palestra no evento. Ricardo iniciou sua apresentação fazendo o seguinte questionamento: “qual o impacto do Jeito de



Rodolfo Garcia Maritano, superintendente Executivo da Unimed do Brasil, **Darival Bringel de Olinda**, diretor de Desenvolvimento de Mercado, e **Ricardo Guimarães**

Cuidar Unimed na judicialização da saúde?”, em reação à palestra anterior da plenária, que tratou sobre judicialização. E emendou: “qual o sentimento dos cooperados sobre o cuidado disponibilizado pela marca Unimed?”.

Com esse gancho, ele provocou a reflexão dos convencionais. “Se não olharmos o Jeito de Cuidar e a judicialização com a mesma atenção, o modelo estará comprometido. As cooperativas precisam recuperar a sua essência para o bem e crescimento da marca Unimed”.

Durante a palestra, foi estabelecida uma metáfora entre a conexão do corpo e a alma, na qual o corpo representa a eficiência operacional e a alma é o significado e as pessoas. É dessa sinergia que surge o Jeito de Cuidar Unimed.

O palestrante, enfatizando a necessidade dos cooperados e colaboradores dialogarem com a essência da marca e aplicá-la em seus recursos próprios, afirmou que o Sistema precisa falar sobre mudança cultural na Unimed. “O Jeito de Cuidar não é um projeto. É uma cultura. Precisamos explorar a essência da marca, que está voltada para o cuidado”.

Na sequência, para promover o entendimento dessa cultura, Ricardo interpretou o Manifesto Unimed (veja box), a fim de estimular a reflexão. “Vocês têm a complexidade de ser uma única marca em todo o País, sendo composta por inúmeras cooperativas. O que é preciso enxergar é que essa diversidade determina a vitalidade da Unimed”.

Manifesto da Marca

Vocação não é uma escolha.
É atender a um chamado
e dedicar-se profundamente
àquilo que fomos predestinados.

Somos médicos, somos
uma marca de médicos.

Mais do que conhecimento para
curar, temos comprometimento
com a vida, com as pessoas,
com o mundo.

Fazemos o melhor porque
nascemos e nos unimos para
fazer isso.

Somos uma cooperativa
de médicos.

Muito mais do que um prestador
de serviços de saúde.

A Unimed é um sistema que cuida
das pessoas para que elas possam
aproveitar a vida.

Lideramos com propósito. Somos
mais de 113 mil médicos movidos
por um mesmo ideal.

Não falamos de doença.

Falamos sobre tudo o que pode
tornar a vida das pessoas melhor.

Somos uma marca que fala
de saúde, que fala de proteção,
que fala com as pessoas.

Ao final, ele fez um alerta sobre a necessidade do Sistema Unimed dialogar mais entre si e com a sua essência. “O Jeito de Cuidar Unimed está centrado no diálogo. Se ele não existe entre o corpo e a alma, tudo fica um caos. Estamos cumprindo regras sem prestar atenção uns aos outros, sem olharmos nos olhos”. ■



O RES foi apresentado em um contexto de futuro da saúde, tendo o cliente no centro do cuidado

COMPROMISSO NACIONAL

As Federações do Sistema Unimed foram convidadas a participar da sala RES – Um Compromisso Nacional. Plataforma que reúne o histórico clínico dos beneficiários, o Registro Eletrônico de Saúde foi apresentado em um contexto de futuro da saúde, tendo o cliente no centro do cuidado.

“Estamos fazendo um convite às Federações, para que caminhemos juntos no processo de implementação do RES no Sistema Unimed”, declarou a diretora de Administração e Finanças da Unimed do Brasil, Viviane Vieira Malta. Os participantes também assistiram a um vídeo com depoimentos dos presidentes das Federações Ceará, Paraná e Santa Catarina, no qual contam sua experiência exitosa com o RES. Na ocasião, o diretor de Gestão de Saúde da Confederação, Orlando Fittipaldi Junior, convidou os presidentes das Federações a assinarem simbolicamente um termo de adesão ao projeto.



Presidente da Unimed Equatorial, **Pedro Melo**, assinou termo simbólico de adesão ao projeto



Sergio Nery, professor da FIA-FEA/USP, fala sobre o papel da liderança

CRIAÇÃO E LIDERANÇA de times de alta performance

Sergio Nery falou sobre as habilidades que caracterizam equipes de profissionais de alta performance. Ele destacou a importância do processo de seleção e recrutamento das empresas, bem como o papel do líder em delegar para empoderar o seu time na tomada de decisões corretas.

O administrador também destacou que, em um mundo de constantes mudanças, é preciso encontrar profissionais visionários, que saibam planejar e se antecipar à tendências ou possíveis problemas, já atuando em soluções.



As Unimeds vencedoras ganharam uma visita ao maior centro de inovação na área de saúde nos Estados Unidos

UNIMEDS SÃO RECONHECIDAS no prêmio Inova+Saúde

Visando reconhecer projetos bem-sucedidos de inovação em gestão ou práticas assistenciais do Sistema Unimed, a Seguros Unimed, em parceria com a Unimed do Brasil, realiza anualmente o prêmio Inova+Saúde. A terceira edição contou com 190 projetos inscritos de 59

cooperativas, um aumento de 26% no número de inscrições com relação a 2016. As Unimeds vencedoras foram premiadas e ganharam uma visita ao Garfield Innovation Center, maior centro de inovação na área de saúde nos Estados Unidos, ligado à Kaiser Permanente. Confira os premiados:

Trilha de Epidemiologia

Unimed Joinville – UTI de portas abertas e suas implicações na incidência de delirium

Trilha de Gestão de Pessoas

Unimed Belo Horizonte – Educação continuada no atendimento móvel muda perfil de corpo clínico e atrai médicos cooperados

Trilha de Sustentabilidade

Unimed Belo Horizonte – Programa de Compliance

Trilha de Marketing

Unimed Santa Bárbara d'Oeste, Americana e Nova Odessa – Sua falta faz falta

Case do ano

Unimed Joinville



Seguros Unimed levou Eduardo Yuki, economista-chefe da BNP Paribas Asset Management no Brasil, à Convenção

PREVIDÊNCIA PRIVADA: ESTRATÉGIA para gestão de risco e proteção no futuro

A formação de reserva de aposentadoria é uma questão fundamental, sobretudo, considerando que o vínculo cooperativo não assegura direitos previdenciários e que, muitas vezes, o teto do benefício pago pelo INSS está abaixo do ganho médio atual.

Por isso, a Seguros Unimed levou Eduardo Yuki, economista-chefe da BNP Paribas Asset Management no Brasil, responsável pela gestão dos ativos do Multicoop, fundo de pensão multipatrocinado do Sistema Unimed, para falar sobre as vantagens de investir em uma previdência complementar como estratégia para o planejamento financeiro.



Técnicos de Intercâmbio e
Diretoria da Unimed do Brasil
após o lançamento do MIN



Nova versão terá vigência
a partir de 1º de janeiro de 2018

Lançamento do **MANUAL DE INTERCÂMBIO NACIONAL**

A nova edição do *Manual de Intercâmbio Nacional* foi lançada em plenária e os convencionais receberam o material em pen drive, depois de terem assistido ao vídeo da equipe de profissionais das Unimeds de todo o País que auxiliaram na construção do seu conteúdo.

O presidente da Unimed do Brasil, Orestes Pullin, destacou o compromisso de sua gestão na eficiente atualização deste Manual como forma de manter a capilaridade do Sistema.

Enaltecendo a equipe de técnicos do Sistema que atuou na atualização do material, o diretor de Intercâmbio da Confederação, Marcelo Mergh Monteiro, destacou a intercooperação das Unimeds por meio do Intercâmbio Nacional. “O Intercâmbio é a materialização da nossa intercooperação e o Manual vem ajudar a construí-la e a mostrar que podemos nos relacionar e termos regras para que isso seja feito com o nosso jeito de cuidar das pessoas”, destacou ele, convidando os presentes para o Workshop de Intercâmbio, que será realizado de 22 a 24 de novembro, em São Paulo.

Com sugestões de todo o Sistema Unimed, o Manual foi elaborado pelos membros do Comitê Nacional de Intercâmbio (CNI) e a nova versão terá vigência a partir de 1º de janeiro de 2018.

A TRANSFORMAÇÃO digital no futuro do Sistema Unimed

Especialista técnico e evangelista do Google Cloud para o Brasil, Marcelo Barcellos detalhou soluções da empresa para melhoria no atendimento ao beneficiário, principalmente em hospitais, e na comunicação entre profissionais das equipes médicas. Dentre as funcionalidades apresentadas estão sinalização digital, quiosques de auto-atendimento e tablets nos quartos para acesso a agenda e resultados de exames. Barcellos também compartilhou o modelo de negócio do Google, que tem o foco total no usuário, não na concorrência.



Soluções podem trazer melhorias no atendimento ao beneficiário

A EXPANSÃO DA AIS no Sistema Unimed

A equipe de Atenção à Saúde da Unimed do Brasil apresentou sua estratégia de expansão da Atenção Integral à Saúde no Sistema Unimed. A proposta é contar com o apoio das Federações e compartilhar as boas experiências que já estão em prática. “Temos de implementar o atendimento integral à saúde, no qual cada paciente terá um médico que será o responsável pelo seu acompanhamento, seja na doença, seja na promoção da saúde”, afirmou o diretor de Gestão de Saúde, Orlando Fittipaldi Junior. Os participantes conheceram as premissas do modelo assistencial e o plano de implementação, que conta com os principais pilares do atendimento integral.



Proposta é contar com o apoio das Federações e compartilhar as boas experiências que já estão em prática, diz a gestora de saúde **Sheila Mittelstaedt**

UNIMED MERCOSUL: negociação de stents e gestão de rede

A Unimed Mercosul levou à Convenção Nacional seus bons exemplos em negociação com fornecedores de stents e um sistema de gestão de redes. O primeiro já acarretou economias de aproximadamente R\$ 18 milhões ao ano. Por sua vez, o segundo traz maior domínio de dados, agilidade nos processos, redução de custos e otimização nos investimentos.



Economia na compra de stents já chegou a **R\$ 18 milhões ao ano**

CSPAR, A EVOLUÇÃO da gestão da Unimed Ceará

Diretor de Auditoria Médica e Promoção à Saúde da Unimed Ceará, Francisco Junior Barroso Bastos falou sobre a evolução da gestão que culminou na criação da Ceará Saúde Participações (CSPAR), holding de investimentos da organização. Essa estrutura é responsável pela aplicação de recursos que não são destinados à venda de planos de saúde. A holding é formada por acionistas, o que facilita o processo decisório e a captação de recursos financeiros do mercado.



Francisco Junior Barroso Bastos ao lado do diretor de Desenvolvimento de Mercado da Unimed do Brasil, **Darival Bringel de Olinda**



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO MERCADOLÓGICO inspira Federações e Singulares

A Federação Paraná apresentou o seu Programa de Desenvolvimento Mercadológico (PDM) para as demais cooperativas. O modelo de gestão, que objetiva padronizar a forma de atuação das áreas de Mercado das Unimeds do Estado, inspirou os participantes da Convenção Nacional.

Apresentado por Evandro Lucas de Barros e Paulo Henrique Lima de Carvalho, da Federação paranaense, o PDM busca garantir a sustentabilidade das Singulares, por meio da implementação de boas práticas. Para isso, o programa promove a análise de mercado e o estudo de tendências, entre outras funcionalidades.

A mesa foi coordenada por Reginaldo Tavares de Albuquerque, presidente da Federação Norte/Nordeste.

**Cláudio
Laudares
Moreira,**
apresenta
cardápio de
ações



FEDERAÇÃO MINAS mostra lista de ações para aproximação com cooperado

Para o sucesso de uma Unimed, é essencial o engajamento de seus cooperados. E a equipe da Unimed Federação Minas atua para melhorar sempre esse contato.

Trata-se do Programa de Relacionamento com o Cooperado, estruturado em quatro pilares: Cooperativismo, Governança, Confiança e Bem-Estar e Saúde para as Federadas. Cláudio Laudares Moreira, o diretor de Integração e Mercado da Federação, apresentou um cardápio de ações pautado nesses princípios. As federadas podem solicitar uma assessoria de um ano para implementação local.

Programa foi
apresentado
em 4 de
outubro por
**Ana Paula
Heier,** da
Federação
Paraná



SEGURANÇA PARA O CLIENTE e para a operadora

A cada três minutos, duas pessoas sofrem eventos adversos durante internação no Brasil. Com a intenção de criar uma cultura de segurança e prevenção, a Unimed Paraná desenvolveu o Programa Segurança em Alta.

Sua metodologia avalia processos de assistência em temas como avaliação e continuidade do cuidado, infraestrutura, equipamentos e o nível de conforto nos hospitais, e já conta com a adesão de dez Singulares de todos os portes.

**Redução de
custos e livre
concorrência**
são alguns dos
benefícios



LABORATÓRIO AO ALCANCE de todos em Santa Catarina

Presidente da Unimed Santa Catarina e vice-presidente da Unimed do Brasil, Alberto Gugelmin Neto compartilhou o projeto da Federação Laboratório ao Alcance de Todos, que permite que a cooperativa assuma a coleta de sangue, em estruturas em modelo de container, e encaminhe o processamento para sua rede de apoio.

Entre os benefícios estão redução de custos, livre concorrência e negociação focada em custos, padronização e oferta de um serviço com a qualidade da marca Unimed. As Unimeds Planalto Norte e Uberaba já estão implementando.

Diretor de
Desenvolvimento
da Unimed
COP, **Antônio
José Craveiro
Faria,** promove
negociações
conjuntas



UNIMED CENTRO-OESTE Paulista e seus ganhos em OPME

A aquisição e uso de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs) são temas de grande importância para a sustentabilidade das operadoras e a segurança dos clientes.

Por isso, Antônio José Craveiro Faria, diretor de Desenvolvimento da Federação Centro-Oeste Paulista, compartilhou a atuação conjunta entre as cooperativas da região para compra desses materiais, tornando investimentos mais igualitários e estabelecendo regras comuns para todas.



José Cláudio Ribeiro Oliveira alertou sobre a necessidade de as Unimeds discutirem em seus municípios a questão relativa à base de cálculo do imposto

OPERACIONALIZAÇÃO DO ISS atrai atenção dos convencionais

O superintendente Jurídico da Unimed do Brasil, José Cláudio Ribeiro Oliveira, trouxe para Convenção Nacional Unimed o tema ISS Para as Operadoras de Planos de Saúde na Lei Complementar nº 157/16, no intuito de atualizar os dirigentes sobre a aplicação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) em cooperativas

e a posição da Confederação acerca da LC. Após contextualizar os presentes quanto aos problemas operacionais para as operadoras com a derrubada do veto, ele ressaltou que as Unimeds possuem pouco mais de um mês para discutir com seus municípios a questão relativa à base de cálculo do imposto.

DIRIGENTES ESCLARECEM dúvidas sobre capital social

O Capital Social nas Cooperativas é um tema que gera muito interesse entre as Unimeds, devido às suas particularidades. Para promover esclarecimentos sobre o assunto, a Convenção Nacional Unimed contou com a presença do assessor Jurídico da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Paulo Roberto Stoberl, em mesa coordenada pelo presidente da Unimed Paraíba, Demóstenes Paredes Cunha Lima.

Os participantes foram contextualizados sobre as diferenças entre a aplicação do capital nas cooperativas e nas demais sociedades empresariais. “A distinção se dá em razão da própria natureza da cooperativa. Nestas, a centralidade está na pessoa do cooperado e não no resultado, como acontece nas demais sociedades empresariais”, explicou Paulo Roberto.



Paulo Roberto Stoberl explicou as diferenças entre a aplicação do capital nas cooperativas e nas demais sociedades empresariais

UNIMED/RS É EXEMPLO EM regulação médica assistencial

Paulo Webster, diretor Operacional e de Intercâmbio da Unimed/RS e de Regulação, Monitoramento e Serviços da Unimed do Brasil, defendeu o trabalho alinhado de equipes multidisciplinares, compostas por advogados, profissionais operacionais, enfermeiros, médicos auditores, mediadores e reguladores para tratar das questões de regulação médica assistencial, a exemplo do que faz a Federação.

Em sua explicação, ele defendeu que tanto as equipes de saúde devem conhecer a legislação quanto os advogados precisam compreender um pouco da área médica para serem mais assertivos em suas condutas de gestão da regulação médica assistencial.



Após a apresentação, participantes receberam o livro *Regulação Médica Assistencial*, escrito por **Paulo Webster**



Julio Miclos Junior abordou os principais pontos de interesse do eSocial

UNIMEDS SÃO ALERTADAS sobre implementação do eSocial

O Impacto do eSocial na Saúde Ocupacional foi tema de palestra ministrada por Julio Miclos Junior, gerente de Saúde Ocupacional da Unimed do Brasil. Ele abordou os principais pontos de interesse da Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) nas áreas de Segurança do Trabalho, contemplando tabelas específicas, sanções, penalidades, entre outras questões.

Na oportunidade, Julio alertou ainda sobre a necessidade de que as Unimeds revisem seus processos para se adequar às regras, bem como compartilhar informações e integrar seus softwares.

PORTAL DE COMPRAS para cooperados em Minas Gerais

A Unimed Intrafederativa Leste/Nordeste de Minas Gerais apresentou sua experiência com um portal de compras coletivas para os mais de 1.600 cooperados de suas cinco Unimeds.

O projeto, que começou com a aquisição de itens como folhas sulfites e luvas, em poucos meses já conta com parceiros como Seguros Unimed, Promenade, Balaio de Manga e Toyota. Estratégico, é um modelo de negócios que gera sustentabilidade e busca entender a necessidade dos cooperados.



Benefícios se estendem a **1.600 cooperados** de cinco Unimeds, em mais de 190 cidades

Sistema Unimed

50 anos de Desafios: Passado, Presente e Futuro

**PRESIDENTES DAS UNIMEDS
NACIONAIS REFLETEM SOBRE O
PASSADO, ANALISAM O PRESENTE
E APONTAM CAMINHOS PARA
OS PLANEJAMENTOS QUE
VÃO GARANTIR O FUTURO DE
SINGULARES E FEDERAÇÕES**

Os desafios do presente e as estratégias que levarão a Unimed a um futuro sólido e sustentável estiveram na plenária da Convenção Nacional, em 5 de outubro. A mensagem foi de integração em todas as esferas do Sistema e de estar à frente no setor, utilizando a experiência adquirida em 50 anos e o conhecimento técnico especializado das equipes.

Compuseram a mesa os presidentes das nacionais Orestes Pullin (Unimed do Brasil); Nilson Luiz May (Unimed Participações); Helton Freitas (Seguros Unimed); Alexandre Ruschi (Central Nacional Unimed) e Eudes de Freitas Aquino (Fundação Unimed). Orestes expôs números que mostram como o Sistema Unimed se mantém sólido, ainda que deva estar sempre atento à delicada situação econômica do País e, principalmente, ao cenário do setor de saúde. Por exemplo, o número de beneficiários está estabilizado, “em franca recuperação”, e 98% das Unimeds

estão nas faixas mais altas de satisfação do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O presidente mencionou, ainda, o cuidado com o cliente como ponto central. O projeto Jeito de Cuidar Unimed já existe para focar essa necessidade. “É um programa de aculturação ao longo do tempo para que o Sistema Unimed tenha uma identidade, uma alma.”

No campo das questões que merecem vigilância e ação está o aumento da idade média dos cooperados, o que significa que o Sistema precisa estar próximo aos novos médicos entrantes no mercado.

Nilson Luiz May resumiu o objetivo primordial da Unimed Participações: gerar negócios e benefícios para o Sistema Unimed.

Entre suas conquistas estão a conversão em sociedade anônima, a inauguração do Núcleo de Atendimento Unimed (NAU), em São Paulo, e o programa Unimed Benefícios em Medicamentos Genéricos, em parceria com a EMS Genéricos e a Panvel, já disponível para implementação por Singulares e Federações. A história da Unimed e sua relação com o presente foram o tema da fala de Helton Freitas, dedicada à memória de Edmundo Castilho, um dos fundadores do Sistema, e João Eduardo de Oliveira Irion, que ajudou a criar a Seguros Unimed.

“Assim como há 50 anos, o cenário atual de assistência de saúde exige a coragem de inovar, a disposição de um agir ético e a vontade política de influenciar



ativamente na reorganização do setor”, compartilhou, acrescentando que uma provável agenda para os próximos anos teria de passar pela retomada dos fundamentos da Unimed.

Alexandre Ruschi defendeu, na plenária, o papel da Central Nacional Unimed (CNU) como operadora nacional do Sistema, em especial que ela foi criada para comercializar planos empresariais. Há clientes corporativos grandes e representativos da economia brasileira, como Santander, Itaú, BRF e McDonald's. Por outro lado, recentes portabilidades mostraram a importância de um planejamento voltado à governança

cooperativa e ao reforço da reputação e credibilidade em algumas regiões.

A estratégia até 2021 deve envolver processos internos e ações de aprendizado e crescimento. São exemplos, implementação do modelo de atenção integral à saúde, regulação dos custos assistenciais, gestão com qualidade do serviço ao cliente e cuidar e desenvolver as equipes.

Na opinião de Eudes de Freitas Aquino, a construção do futuro do Sistema Unimed tem de partir de uma retomada dos princípios do cooperativismo e do fomento à educação cooperativa. Também no engajamento em

Eudes de Freitas Aquino, Alexandre Ruschi, Orestes Pullin, Helton Freitas e Nilson Luiz May conduziram a plenária

prol da atualização de legislações ultrapassadas e de inserção de novos modelos de atuação.

“Sonho sempre com o momento em que possamos falar, em alto e bom som, que a comunidade unimediana constitui, representa, atua, defende e pratica propriamente um sistema. O Sistema Unimed homogêneo, guiado por ideias, princípios e finalidades comuns”, defendeu Eudes Aquino. ■



Integrantes da mesa José Roberto Ricken, Luiz Henrique Mandetta, Marcos Pestana, Lelo Coimbra e Alberto Gugelmin Neto

Lei dos **Planos de Saúde**

**O QUE VAI MUDAR NA LEI?
PARLAMENTARES DEBATEM
PROPOSTAS E NECESSIDADES
DA SAÚDE SUPLEMENTAR,
ESPECIALMENTE, DAS
COOPERATIVAS**

A Unimed do Brasil trouxe ao debate as mudanças na Lei dos Planos de Saúde, em painel que reuniu os deputados federais Lelo Coimbra, Marcos Pestana e Luiz Henrique Mandetta, e o presidente da unidade estadual da Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Paraná (Ocepar), Luiz Roberto Ricken. Os parlamentares presentes integram a Comissão Especial dos Planos de Saúde, que trata do Projeto de Lei nº 7.419/2006 e seus mais de 140 projetos apensados, todos propondo alterações na regulamentação da saúde suplementar, em especial da Lei nº 9.656/98.

Ao abrir a discussão, o vice-presidente da Confederação, Alberto Gugelmin Neto, colocou quatro grandes preocupações do Sistema Unimed em relação à Lei: as multas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sem relação com a inflação; a exigência de ativos garantidores e provisões, sem levar em conta a natureza das cooperativas; o excesso de judicialização; a atualização periódica do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde sem autorização para repasse de

custos; e a questão das administradoras de benefícios.

Marcos Pestana contextualizou o trabalho da Comissão e descreveu o perfil do relator, o deputado Rogério Marinho (PSDB/RN). Ele também complementou os pontos citados por Gugelmin e que estão em discussão na atualização na Lei, tais como equilíbrio econômico-financeiro na relação contratual, carência, papel das administradoras de benefícios, reajuste por faixa etária, regulamentação da incorporação tecnológica na

medicina, rede prestadora, regulação clínica, ressarcimento ao SUS, portabilidade, dentre outros. “Precisamos acreditar mais no mercado e na sociedade. A ANS é morosa. É preciso fazer mudanças estruturantes e voltar à rota de crescimento”, afirmou. Cooperado da Unimed Vitória (ES), Lelo Coimbra destacou que o Sistema Unimed vem exercendo uma série de ações para buscar instrumentos legais que permitam garantir, fortalecer e ampliar a sustentabilidade de sua operação. “A partir dessa Lei, precisamos proteger, defender e deixar o campo aberto para que prossigamos deixando passos futuros. Preparar-nos para ter melhores ganhos e/ou evitar perdas que não sejam interessantes.”

Luiz Henrique Mandetta, que já foi presidente da Unimed Campo Grande, incentivou os dirigentes do Sistema Unimed a serem mais ativos mediante o Senado e a Câmara dos Deputados e anunciou que, em 18 de outubro, Dia do Médico, vai lançar a Frente Parlamentar Médica. “Desde que o setor esteja organizado e saiba o que quer, vamos dialogar e colocar nosso texto para ser discutido. Só estamos de pé porque o Sistema Unimed é muito bem concebido, precisamos de união, de uma unidade forte frente a essas questões.”

Por fim, Ricken informou que a OCB está finalizando o projeto do Prodecoop Saúde, modalidade de financiamento para cooperativas. “Queremos dar todo o apoio à Frencoop. Se não estivermos organizados, vamos sair perdendo. Vamos preparar para que o Sistema Unimed esteja amparado nessa nova legislação.” ■

Perfil dos parlamentares

Confira uma breve trajetória dos deputados federais que compuseram a mesa:



Lelo Coimbra (PMDB)

é médico cooperado da Unimed Vitória, atuando ativamente em prol do cooperativismo de saúde no Congresso Nacional. Ele integra a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), da qual é coordenador do Ramo Saúde.



Luiz Henrique Mandetta (DEM),

também médico, é cooperado da Unimed Campo Grande (MS) e foi presidente da Singular entre 2001 e 2004. Sua atuação na Câmara é voltada para a saúde, com destaque para a defesa da categoria médica.



Marcus Pestana (PSDB),

economista e professor universitário, tem larga experiência na saúde. Dentre os cargos públicos que já ocupou, destaca-se o de secretário estadual de Saúde no Governo de Minas Gerais, entre 2003 e 2010.

Decisões judiciais em erros médicos

CONVENÇÃO CONTOU COM A PRESENÇA DO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, LUIZ FUX, PARA CONTEXTUALIZAR CASOS DA ESFERA JUDICIAL CONFIGURADOS COMO ERRO MÉDICO E RESPONSABILIDADE CIVIL

A crescente demanda pela judicialização da saúde tem deixado o tema cada vez mais em voga nas diversas esferas da saúde e do judiciário. Diante da relevância do assunto e por requerer grande atenção das operadoras do Sistema, a Unimed do Brasil trouxe novamente para Convenção a temática, mas com outro viés.

Dirigentes e técnicos das Federações e Singulares discutiram sobre Erro Médico e Responsabilidade Civil, no intuito de esclarecer dúvidas entre os dois fatores e explicar as suas diferenças. Para esta função, o evento recebeu o ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, em mesa coordenada pelo presidente da Unimed Equatorial, Pedro José de Oliveira Melo.

Com o objetivo de gerar melhor entendimento sobre o tema, já que o evento era formado em sua maioria por médicos, Luiz Fux contextualizou os significados de erro médico, que correspondem ao ato ilícito; responsabilidade civil, que é a aplicação de medidas para reparar o dano; nexos casual, ato que gerou o prejuízo; e dano

eventual, quando o agente, mesmo sem querer causar efetivamente o dano, assume o risco da possibilidade de ele existir.

A palestra contou com a apresentação de casos catalogados pelo ministro. “Tive um trabalho hercúleo, pois os crimes de responsabilidade civil médica são menos frequentes do que se imagina. Há poucos casos, mas fiz questão de trazer alguns para analisarmos em conjunto.”

Luiz enfatizou a relevância de momentos como a Convenção Nacional, por possibilitar conhecimento a fim de aprimorar a especialização das diversas áreas. “O grande patrimônio da humanidade não é mais o ter, é o saber. Essa troca de informação é muito importante e necessária. Eu entendo que todos os segmentos precisam realizar essa espécie de evento porque os conhecimentos são interdisciplinares. O debate aperfeiçoa as atividades de ambos os profissionais.”

O ministro frisou para os convençionais que “nenhum juiz é insensível quando analisa a punição de um médico. O Brasil é um país democrático e o

“NENHUM JUIZ É INSENSÍVEL QUANDO ANALISA A PUNIÇÃO DE UM MÉDICO. O BRASIL É UM PAÍS DEMOCRÁTICO E O CIDADÃO TEM O DIREITO DE RECLAMAR. A NOSSA FUNÇÃO, NESTE CASO, É ANALISAR O DANO. TODO MUNDO É RESPONSÁVEL PELOS SEUS ATOS, INCLUSIVE O MÉDICO. A CRIMINALIZAÇÃO É A ÚLTIMA OPÇÃO DO LEGISLADOR”

Luiz Fux,
ministro do Supremo
Tribunal Federal

cidadão tem o direito de reclamar. A nossa função, neste caso, é analisar o dano. Todo mundo é responsável pelos seus atos, inclusive o médico. A criminalização é a última opção do legislador.”

Casos de desvio de especialidade, erro de diagnóstico, cirurgia estética e negligência foram citados na ocasião. Para Luiz, a saúde ganhou características de negócio. “As relações mudaram do desígnio de Deus para o paciente sendo tratado com um consumidor de serviço. O trabalho do médico, apesar de ser uma área de caráter humano, é regido pelo *Código de Defesa do Consumidor*”, analisou.

No entanto, ele fez questão de ressaltar que a solução do problema do paciente não implica judicialização. “O médico não tem obrigação de resultados. Tem obrigação de meios. Ou seja, o médico precisa empregar todos os instrumentos disponíveis, todos os medicamentos pertinentes, mas ele não tem obrigação de curar o paciente, pois, existem diversos fatores que podem influir nessa cura e que independem do médico.”

Questionado sobre erros judiciais, já que só se fala em erros médicos, Luiz disse: “Nada na sociedade apresenta risco zero. Há também erros na nossa área, que por vezes não são voluntários e escapam do que é pretendido pela sociedade. Na essência, juízes não têm expertise para analisar a conduta médica. Por isso, o entendimento e a análise do caso são necessários. O nosso objetivo é que a decisão seja o máximo possível justa.”

Ao final da palestra, o ministro fez um comparativo entre as áreas da Medicina e do Direito. “Estamos interligados porque no Direito também lutamos pela vida das pessoas e suas esperanças. A ética do médico é tratar do outro como se fosse ele próprio. Nasceremos iguais e com direito de lutar”. ■



Nacional Un
de Desafios: P... reser

Sem conciliação, Brasil pode se ver entre extremos em 2018

GERSON CAMAROTTI, COMENTARISTA POLÍTICO DA GLOBONEWS,
ENCERROU A PROGRAMAÇÃO COM UMA DISCUSSÃO SOBRE O
CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO BRASILEIRO E UM ALERTA
CONTRA DISCURSOS RADICAIS

Um Brasil ainda mais dividido e obrigado a optar entre dois discursos radicais, um à direita e outro à esquerda. Esse é o panorama para as eleições presidenciais de 2018 caso não surja uma candidatura forte e viável de centro, com discurso conciliador e busca por soluções à profunda crise política vivida pelo País desde 2014.

Essa é a visão de Gerson Camarotti, comentarista político da GloboNews, que encerrou a programação da Convenção Nacional Unimed com o debate Cenário Econômico e Político. O presidente da Federação do Estado do Rio de Janeiro, Emilson Ferreira Lorca, presidiu a mesa, que foi moderada pelo deputado federal Osmar Serraglio (PMDB-PR).

“A preocupação é ver um discurso messiânico, de um salvador da pátria que possa levar a um encantamento da população de forma errada”, explicou o profissional, comparando o painel que se desenha com o do pleito de 1989, logo após a redemocratização, que levou Fernando Collor ao Palácio do Planalto. Aos convencionais, ele pediu que analisem mais as propostas e a retórica dos candidatos na busca por alguém que seja sóbrio e mostre a realidade.

De acordo com Camarotti, o Brasil é uma nação mediadora por natureza. “Seria muito importante ter um candidato de centro que pudesse estar no segundo turno, senão a gente vai ficar sem opção”, avaliou.

Sobre os escândalos de corrupção deflagrados com frequência por operações como a Lava-Jato,



O deputado **Osmar Serraglio**, moderador, e o presidente de mesa, **Emilson Ferreira Lorca** (Federação Rio), junto ao palestrante

o jornalista acredita que “sairemos maiores de tudo isso”, ainda que, no momento, sejam situações difíceis que repercutem negativamente na confiança das pessoas, nas instituições e na própria política.

Isso estaria motivando um altíssimo índice de abstenção em eleições recentes, que viram o chamado “não-voto”, ou seja, brancos e nulos, superarem tanto candidatos eleitos quanto aqueles que ficaram em segundo lugar. Camarotti avalia que esse comportamento reflete um descontentamento e também é uma forma de mandar recado à classe política.

Sobre o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e uma possível cassação do mandato do presidente Michel Temer (PMDB), o comentarista refletiu que esse é um processo sempre traumático em um sistema presidencialista. “O ideal é que a gente não vivesse de

impeachment atrás de impeachment. Isso só agravaria a crise política.”

Quanto às polêmicas reformas pautadas pelo governo Temer, como a da Previdência Social, ele considera que são indispensáveis, uma vez que o Brasil está em “colapso” do ponto de vista econômico, com seguidos déficits bilionários nas contas públicas. Mas propõe um diálogo franco com a sociedade: “Tem dinheiro? E tem dinheiro para quê?”.

Apesar de todos os obstáculos, Camarotti é otimista e crê que a crise será superada. “Estaremos em outro patamar institucional, de democracia. É uma pena termos de passar por isso depois da redemocratização, mas vamos superar”. ■



Homenagem ao **passado**, corações voltados ao **futuro**

**EM CERIMÔNIA
CARREGADA DE
EMOÇÃO, REFLEXÃO
E CONVICÇÕES
RENOVADAS, SISTEMA
UNIMED FESTEJA SUA
HISTÓRIA, EXALTA SEUS
PERSONAGENS E INICIA
UM NOVO CICLO**

Uma noite para homenagear os 50 anos do Sistema Unimed. Celebrar os grandes nomes que, há meio século, uniram-se para criar a maior cooperativa de saúde do mundo. E lembrar o significado de ser Unimed, despertando o orgulho de dirigentes, cooperados e colaboradores que fazem parte de tão impressionante história. Durante a Convenção Nacional, a noite de 5 de outubro serviu como uma cápsula do tempo.

Todos os convidados do maior evento da Unimed foram transportados para 1967. Foi como se testemunhassem o momento em que um grupo de 23 médicos da cidade de Santos, litoral de São Paulo, deram um basta na mercantilização da medicina e em interferências externas para resgatar o papel social da atividade médica, o respeito pela profissão e a humanidade do contato com os pacientes. "O Sistema Unimed transcende qualquer um de seus presidentes



Dirigentes das Unimeds nacionais
brindam à saúde daqueles que
construíram o Sistema

e dirigentes. Todos nós participamos dessa construção e muitos já não estão entre nós. Reconhecemos e reverenciamos, hoje, o trabalho deles. Meu sentimento é de respeito e responsabilidade por levar adiante este legado. O compromisso de seguir cuidando desse patrimônio”, traduziu seu sentimento, em palavras, o presidente da Unimed do Brasil, Orestes Pullin.

Em uma demonstração de respeito do movimento cooperativista brasileiro pela Unimed, o presidente da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo, Edivaldo Del Grande, entregou uma placa a Orestes felicitando o Sistema pela “importância para a organização e o desenvolvimento do

cooperativismo de saúde no Brasil nesses 50 anos de história e conquistas”.

Um dos idealizadores do Sistema Unimed, tido como seu mais ativo embaixador para o crescimento em todo o País, Edmundo Castilho foi reconhecido pelo espírito pioneiro e a dedicação intensa ao cooperativismo unimediano. O ginecologista e obstetra era um entusiasta tão grande que praticamente parou de atuar como médico para se dedicar de corpo e alma à cooperativa.

Edmundo faleceu em 2016. Entretanto, todos os convencionais foram lembrados que sua voz continua ecoando em cada atendimento de qualidade e médico satisfeito com suas condições de trabalho.



O médico foi ainda o primeiro presidente da Unimed do Brasil, em 1975. A Confederação, que representa institucionalmente e zela pela marca Unimed em nível nacional, saudou seus demais ex-presidentes, Celso Barros e Eudes de Freitas Aquino. Exaltou-se a primeira Diretoria Executiva da Unimed Santos. Seus médicos foram os primeiros a fazer a transição a administradores, cuidando da saúde de seus pacientes e aprendendo, ao mesmo tempo, a gerir uma organização.

Ao apagar das luzes no salão, uma surpresa: a presença do primeiro presidente da Unimed Santos. Do primeiro presidente do Sistema Unimed.

José Luiz Camargo Barbosa, hoje com 89 anos e ainda exercendo a medicina na Santa Casa de Misericórdia de Santos, subiu ao palco de mãos dadas com sua esposa, Magali. Ele, a história viva do Sistema Unimed. Ela, grande

apoiadora, inclusive, como Barbosa contou, ao ter sua casa dada como garantia para um empréstimo no banco que tornou possível a aquisição de uma sede própria para a Singular.

Foi aplaudido de pé pelos convençionais. Recebeu, como prova de admiração da Unimed do Brasil, um troféu com a forma do mapa do Brasil. Uma lembrança pelo início da Unimed Santos e a vitória que é a presença da marca em 84% do território nacional.

“Sinto-me uma pessoa privilegiada, mas esse privilégio quero dividir com mais 22 colegas que, comigo, tiveram a ideia de iniciar a Unimed”, afirmou o precursor. Ele narrou como foram realizadas

José Luiz Camargo Barbosa, primeiro presidente da Unimed Santos, segura troféu após ser saudado por sua participação no sucesso da Unimed

Ocesp reconheceu a importância da Unimed para a organização e o desenvolvimento do cooperativismo de saúde no Brasil



reuniões nas casas dos próprios médicos para escolher um modelo de trabalho ideal. Por fim, optaram pelo cooperativismo.

Acrescentou que, desde o início, sabiam que a Unimed merecia um planejamento adequado. Não poderia ser uma cooperativa improvisada. Isso ajuda a explicar a trajetória de sucesso que se seguiu.

Quando José Luiz Camargo Barbosa finalizou seu discurso, declarou que também chegava ao fim um capítulo de sua vida. “Assim eu encerro minha participação na Unimed. Muito obrigado”, disse, com a voz embargada.

E que participação, doutor José Luiz... Mais uma vez, o

ex-presidente da primeira Unimed foi ovacionado.

Os dirigentes das Unimeds Nacionais – Unimed do Brasil, Unimed Participações, Seguros Unimed, Central Nacional Unimed e Fundação Unimed – foram convidados ao palco para um brinde.

“À saúde do Sistema Unimed, à saúde dessas pessoas que construíram e continuam construindo o Sistema Unimed!”, conduziu Orestes Pullin.

A cerimônia de homenagens marcou a conclusão de um ciclo e o nascimento de outro. Iniciou-se uma nova era para o Sistema Unimed. Sempre cooperativo e presente, construindo o futuro com a tradição do passado. ■



A jornalista **Mariana Godoy** conduziu a noite, junto aos presidentes das Unimeds nacionais



Todos os anos, a Convenção recebe uma atração musical para marcar a ocasião especial de união de seus dirigentes

Convencionais cantam e dançam ao som de **JOTA QUEST**

Depois de tanta emoção, os convencionais estavam mais que prontos para uma festa! E quem transformou o salão de homenagens em um show de pop rock foi o Jota Quest.

A banda de Rogério Flausino parabenizou a Unimed pelo aniversário e embalou seu público com sucessos como *Fácil*, *De Volta ao Planeta*, *Na Moral* e *Mandou Bem*.



50 anos em ritmo de pop rock

**BANDA JOTA QUEST
AGITA PÚBLICO
EM FESTA DE
HOMENAGEM AO
SISTEMA UNIMED**

Há 20 anos na estrada, os integrantes da banda mineira Jota Quest foram responsáveis por animar os convencionais na cerimônia de homenagens aos precursores do Sistema Unimed. Antes de sua apresentação, o vocalista Rogério Flausino conversou com a *Unimed BR* e contou como os músicos se preparam para subir ao palco. Confira!

Vocês têm algum ritual antes dos shows?

Costumamos ficar concentrados no camarim, ouvindo música, conversando, sob uma luz vermelha, para baixar a luminosidade. É uma mania nossa, gostamos dessa luz. Cada um faz sua concentração interior.

Que tipo de música vocês ouvem?

Somos da família do pop rock, nossas referências são MPB, black



music, soul music, hip hop, música eletrônica. É o que ouvimos no dia a dia, e esse tipo de música tem um repertório vastíssimo, que vem desde os anos 1960.

O que não pode faltar no camarim da banda?
Uísque.

Vocês fazem refeição especial antes de subir ao palco?

Somos uma banda bem tradicional de rock'n'roll, não fazemos nada de especial. Mas não dá para comer nada muito pesado. Já mudamos nossa alimentação há cerca de 10 anos porque temos que nos cuidar, se não, não damos conta.

O que tem de diferente no show de eventos corporativos do Jota Quest?

A setlist é diferente, com muito mais hits, pois são shows menores que precisam ser bem intensos. Também cantamos lançamentos, aproveitando a oportunidade de mostrar as músicas novas. Geralmente são os grandes sucessos, pra galera cantar junto. Eu, pessoalmente, gosto muito de cantar nos eventos corporativos porque são pessoas que se conhecem, que estão confraternizando de alguma maneira e é uma oportunidade de a gente participar desse congratamento. Essa energia é muito boa para a banda!

A BANDA, QUE FAZ CERCA DE DEZ SHOWS POR MÊS, TOCOU PELA 5ª VEZ NESTE ANO EM FOZ DO IGUAÇU, NA COMEMORAÇÃO DE 50 ANOS DO SISTEMA UNIMED

Vocês conhecem a Unimed?

Como não conhecer a Unimed? Inclusive, o plano de saúde da banda é da Seguros Unimed. Sou de Alfenas (MG) e a marca é muito forte na região. ■

Unimeds reunidas em um só estande

Pela primeira vez, o estande da Unimed do Brasil, da Central Nacional Unimed e da Seguros Unimed, na Feira de Negócios da Convenção Nacional, foi integrado. As empresas de atuação nacional do Sistema se reuniram no mesmo espaço para apresentar, em um ambiente informal e acolhedor, seus serviços e receber seus convidados. Essa foi mais uma iniciativa seguindo o novo alinhamento estratégico trazido entre as nacionais, que busca maior integração no Sistema. Além de receber os dirigentes e técnicos das Unimeds, o estande promoveu diversos sorteios e a possibilidade de trocar experiências e conhecimento entre as cooperativas. A Unimed do Brasil aproveitou o espaço para apresentar os projetos Jeito de Cuidar Unimed, Registro Eletrônico de Saúde (RES), Atenção Integral à Saúde, entre outros.





Parcerias que dão certo

A Feira de Negócios da Convenção Nacional Unimed foi um grande sucesso entre os participantes do evento. O espaço obteve circulação diária de cerca de 1.300 pessoas. Formada por aproximadamente 50 expositores, todos parceiros do Sistema Unimed, a Feira é uma oportunidade de divulgação de serviços e produtos, com a facilidade de alcance nacional, já que cooperativas de todas as regiões do País estiveram presentes no local.

“Nós ficamos muito satisfeitos quando vemos a Unimed crescendo. Consequentemente, crescemos juntos. Não estamos apenas patrocinando um estande na Feira de Negócios. Estamos apoiando a fusão, a integração, o convívio com a Unimed. A Unicred é Unimed.”

José Maria de Azevedo
Presidente da Unicred





“Para nós, é sempre um privilégio participar da Convenção. Acredito que seja uma deferência o convite que a Unimed do Brasil nos fez. É sempre uma satisfação, assim como representar a marca Unimed no País inteiro. Nos próximos anos, estaremos presentes com toda certeza, cada vez com estandes maiores.”

José Augusto Dresch
Diretor Comercial da Medilar



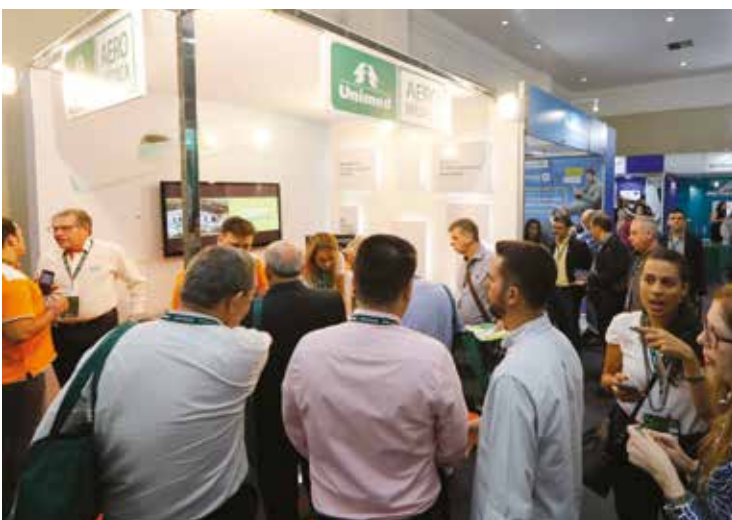


“Estar novamente na Convenção foi incrível, após muito tempo sem participar. Ficamos muito honrados. Esse evento teve um grande diferencial: humanização. A Unimed tem uma característica diferente. O DNA dela é especial em relação ao tratamento do ser humano.”

Cristiane Almeida

Gestora de Contratos e Relacionamento
Empresarial da MedSalva





“É nossa primeira vez na Convenção e ficamos muito felizes com a participação, principalmente por se tratar de um evento de abrangência nacional, onde pudemos apresentar todas as nossas soluções.”

Emerson Lunardelli
Diretor Executivo da Lar e Saúde



VEJA MAIS
FOTOS NO FLICKR
DA AGÊNCIA
UNIMED DE
NOTÍCIAS







VEJA MAIS
FOTOS NO FLICKR
DA AGÊNCIA
UNIMED DE
NOTÍCIAS







VEJA MAIS
FOTOS NO FLICKR
DA AGÊNCIA
UNIMED DE
NOTÍCIAS

CONECTE-SE AO FUTURO DA MEDICINA

O RES é uma plataforma digital
que trará inúmeros benefícios à
saúde do Sistema Unimed.

INTELIGÊNCIA CLÍNICA

qualidade e
segurança no
cuidado

APOIO À GESTÃO

uso racional de
recursos

CONNECTIVIDADE

dados clínicos
unificados e
integrados

unimed.me/res

Acesse e veja como integrar seus
prontuários e sistemas de gestão.

RES

Registro Eletrônico de Saúde

Uma solução de negócio e gestão

Unimed 

50

Sistema Unimed

Há 50 anos cooperativo e presente,
construindo o futuro com a
tradição do passado



**Nossa história merece ser celebrada, afinal, representa
a força de uma marca nacional, feita por quem tem
vocação para cuidar de pessoas.**

Participe dessa campanha e promova as ações
disponíveis para divulgação em sua praça. Em caso de
dúvidas, envie um e-mail para mkt@unimed.coop.br
e/ou comunicacaobr@unimed.coop.br.

Vamos comemorar juntos!

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed | 